

BIREME/OPAS/OMS
BVS SAÚDE PÚBLICA

Projeto BVS-SP 1.1

Controle bibliográfico da literatura nacional em Saúde Pública

(15 de outubro de 1999)

1. Introdução

Este documento descreve o projeto para o fortalecimento e renovação do sistema de controle bibliográfico da literatura brasileira em saúde pública. O desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde requer aprimoramentos na cobertura, rapidez e exaustividade do atual sistema de coleta e seleção de documentos, das formas de registro bibliográfico e indexação de conteúdo, assim como de sua correspondente divulgação nas bases de dados do Sistema LILACS. A duração do projeto está estimada em 18 meses e requer recursos adicionais orçados em R\$ 126 000.00.

Este projeto é parte integrante de um conjunto de projetos específicos para o desenvolvimento da BVS Saúde Pública descritos na “Proposta de Projetos para a Biblioteca Virtual em Saúde Pública do Brasil”, aprovado pelo Comitê Consultivo Nacional da BVS Saúde Pública em reunião realizada na sede da FIOCRUZ, em 23 de junho de 1999.

2. Antecedentes e justificativa

O controle bibliográfico da literatura científica na área de Saúde Pública, no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe, é realizado através do Sistema de Bases de Dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, coordenado pela BIREME desde 1984, quando a base de dados LILACS foi criada como uma expansão do então Index Medicus Latino-Americano (IMLA), que incluía somente revistas científicas, principalmente das áreas médica e biomédica.

De 1982 a 1984, a BIREME, com recursos de um projeto com o IDRC / Canadá, coordenou a expansão do vocabulário DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) para a área de Saúde Pública, com a colaboração de especialistas nacionais e internacionais, e criou a base de dados LILACS abrangendo toda a área de Ciências da Saúde, incluindo Saúde Pública, e incluindo todo tipo de documento científico como revistas, livros, teses, manuais, documentos técnicos governamentais, trabalhos apresentados em eventos, etc.

Neste mesmo período a BIREME promoveu a descentralização do controle bibliográfico e do processamento de documentos para a base de dados LILACS, através do estabelecimento de Centros Cooperantes da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde, que passaram a ser responsáveis pela coleta,

processamento e envio de registros de documentos de todas as áreas das ciências da saúde para a base de dados. Essa estrutura continua em funcionamento hoje e registra-se dentre os centros cooperantes da base de dados LILACS a Faculdade de Saúde Pública da USP, a Escola Nacional de Saúde Pública / FIOCRUZ, o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Cabe salientar que um processo similar de descentralização foi implantado nos países da América Latina e Caribe, que assumiram progressivamente a responsabilidade do registro da literatura em ciências da saúde produzida nacionalmente. Além da cooperação dos países o sistema LILACS conta também com os Centros Especializados e Programas da OPAS que cooperam com o controle bibliográfico em áreas específicas.

As bases de dados resultantes desse processo de descentralização do controle bibliográfico constituem o Sistema LILACS que inclui a base de dados regional LILACS e bases de dados nacionais e especializadas. A base de dados LILACS incorpora todos os registros das demais bases de dados de acordo com critérios próprios de seleção.

No Brasil, em 1989, o Centro de Documentação do Ministério da Saúde e a BIREME desenvolveram um projeto especial para promover a integração das Secretarias de Estado da Saúde como Centros Cooperantes da Rede Brasileira, visando o aperfeiçoamento da coleta e o processamento de documentos produzidos no âmbito das Secretarias para a base de dados LILACS. Embora tenham recebido equipamentos e treinamento, as Secretarias não tiveram condições de assumir os compromissos de Centros Cooperantes, cabendo ao Centro de Documentação do Ministério da Saúde a responsabilidade de coletar e processar documentos governamentais da área da Saúde nos níveis federal e estadual. Entretanto, o Centro de Documentação do Ministério de Saúde também não realiza essas atividades de modo eficiente e sistemático.

A partir de 1991, com o apoio da Fundação F.W.Kellogg foram criados sistemas especializados na Rede Brasileira para fortalecer o controle bibliográfico nas áreas de Odontologia e Saúde Oral, Enfermagem e Administração de Saúde. Esses sistemas especializados contam com Centros Coordenadores, responsáveis pelas atividades de coordenação do controle bibliográfico da literatura científica específica de sua área de atuação, e contam com a participação de Centros Cooperantes responsáveis pela coleta e processamento de documentos para as bases de dados especializadas e para a base de dados LILACS.

O Sistema Especializado em informação sobre Administração de Saúde foi criado em 1991, sob a coordenação da Faculdade de Saúde Pública da USP, e é responsável pela produção da base de dados AdSAUDE, complementar à LILACS. A ENSP, que já era Centro Cooperante da LILACS, passou a contribuir para as duas bases de dados, respeitados os respectivos critérios de seleção.

Foram também definidos outros Centros Cooperantes em instituições que abrigavam cursos de pós-graduação na área de Administração em Saúde.

A base de dados AdSAÚDE é também alimentada indiretamente pelos Centros Cooperantes da Rede Brasileira que contribuem para a LILACS, pois é efetuada periodicamente uma busca e recuperação de registros por assuntos na LILACS, o que permite extrair registros da área de Administração de Saúde, dispersos em revistas e outros documentos da área da Saúde em geral e produzidos e processados por outras instituições para a base de dados LILACS. Os registros recuperados da LILACS são incorporados na AdSAÚDE.

No entanto, o controle bibliográfico apresenta falhas ocasionadas pelo grande número de instituições produtoras de documentos da área de Saúde Pública, principalmente as instituições ligadas ao Ministério de Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde, que não participam ativamente ou não estão integradas à Rede Brasileira como Centros Cooperantes das bases de dados LILACS e AdSAÚDE. Em consequência, parte significativa da literatura produzida por essas instituições não está registrada e controlada nas bases de dados, uma vez que os documentos não chegam de forma sistemática aos Centros Cooperantes ativos.

A proposta da Biblioteca Virtual em Saúde requer um controle bibliográfico exaustivo, eficiente e rápido da literatura científico-técnica em saúde em geral e, particularmente, em saúde pública. Nesse sentido, o presente projeto é formulado para superar as falhas e ineficiências no controle bibliográfico da literatura científico-técnica em saúde pública que existem atualmente.

3. Objetivo geral

O objetivo geral do projeto é contribuir para o acesso universal às fontes de informação mediante o desenvolvimento de mecanismos eficientes de coleta, tratamento e disseminação da informação científico-técnica em saúde.

O acesso à informação científico técnica é essencial para o eficiente desempenho das atividades de planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção relacionadas com a saúde. Nesse sentido, a Organização Pan-Americana da Saúde, através da BIREME, promove atividades de cooperação técnica para a construção da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como estratégia para mobilizar e articular os principais produtores e usuários de informação científico-técnica, com o objetivo de desenvolver cooperativamente uma rede de fontes de informação eletrônica na Internet com acesso universal.

O presente projeto é parte integrante da Biblioteca Virtual em Saúde.

4. Objetivo específico

O objetivo específico do projeto é fortalecer e renovar o sistema de controle bibliográfico da literatura científico-técnica brasileira em saúde pública através do seu registro exaustivo, eficiente e ágil no Sistema de Base de Dados LILACS.

Para tanto, o projeto desenvolverá uma série de aperfeiçoamentos metodológicos no sistema de controle bibliográfico em uso, priorizando a rapidez e eficiência no registro bibliográfico, com a ampliação da rede e dos mecanismos de coleta. Com o objetivo de incrementar os níveis de eficiência do Sistema o projeto concentrará o processo de registro bibliográfico e a operação das coleções a um grupo restrito de instituições. O controle bibliográfico inclui tanto a literatura publicada em papel como em formato eletrônico.

Por outro lado, será criada uma base de dados especializada, abrangendo toda a literatura científico-técnica nacional em saúde pública. Essa base de dados, denominada LILACS SP, será parte integrante do Sistema de Base de Dados LILACS.

O desenvolvimento da publicação eletrônica na BVS por parte das principais instituições produtoras de literatura em saúde pública contribuirá de modo decisivo para a consecução do objetivo específico do projeto, uma vez que o registro bibliográfico se dará de forma automática (ver Projeto BVS-SP-1.9: Publicação eletrônica de textos completos em Saúde Pública).

Os resultados esperados com a implantação do projeto são: (i) um sistema de controle bibliográfico da literatura científico-técnica brasileira em saúde pública, operando de modo exaustivo, rápido e eficiente; (ii) a base de dados LILACS-SP que indexará toda a literatura nacional em saúde pública e que será acessível de modo universal na Biblioteca Virtual em Saúde; (iii) um grupo de Centros Cooperantes - bibliotecas e centros de documentação - responsáveis pela operação do controle bibliográfico e das coleções de documentos em saúde pública.

5. Metodologia de desenvolvimento e cronograma de macroatividades

O projeto será desenvolvido de acordo com a seguinte metodologia e macroatividades:

- a. Definição do núcleo de instituições responsáveis pelo registro bibliográfico da literatura científico-técnica em saúde pública. Com base no atual sistema, esse núcleo deverá ser formado inicialmente pelas seguintes instituições: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ e a BIREME. Duas outras instituições – o Centro de Documentação do Ministério da Saúde e o Centro de Documentação da Representação da OPAS - poderão integrar o núcleo inicial caso sejam

dotados com os recursos necessários. O núcleo liderará a implantação do projeto.

- b. Identificação precisa das instituições produtoras de literatura científico-técnica em saúde pública no Brasil.
- c. Revisão e aperfeiçoamento dos atuais critérios de seleção utilizados pela base de dados LILACS e AdSAÚDE visando a definição dos critérios para a base de dados LILACS Saúde Pública – LILACS-SP. Incorporação no registro LILACS, de um campo de dados que classifique cada documento em uma ou mais áreas da Saúde Pública, de modo a permitir o acesso a subconjuntos de registros da base de dados LILACS-SP, preservando assim a base AdSAÚDE e criando outras bases virtuais.
- d. Implantação da base de dados LILACS-SP, sob produção cooperativa do núcleo de Centros Cooperantes. A BIREME é responsável pela integração da base de dados LILACS-SP e sua operação na BVS, com acesso universal. Os Centros Cooperantes poderão também operar a LILACS-SP em seus servidores, se necessário ou desejável.
- e. Definição e implantação do sistema de coleta de documentos e envio para os Centros Cooperantes responsáveis pelo processamento. O sistema de coleta deverá ser desenvolvido através de um conjunto de ações, incluindo a sensibilização das autoridades das instituições produtoras, o estabelecimento de mecanismos e normas nas instituições produtoras visando o envio prioritário dos documentos aos Centros Cooperantes, e visitas às instituições produtoras para o estabelecimento da coleta, definição de pessoas e centros de coleta institucionais, municipais e regionais.
- f. Definição e implantação da divisão dos documentos coletados entre os Centros Cooperantes responsáveis pelo registro bibliográfico. Essa divisão poderá combinar vários critérios, incluindo: (i) por grupos de instituições produtoras; (ii) por grupos de unidades geográficas; (iii) por grupos de áreas temáticas. Caberá ao núcleo de Centros Cooperantes definir paulatinamente a divisão mais racional.
- g. Dotação do núcleo de Centros Cooperantes responsáveis pelo registro bibliográfico com recursos humanos e infra-estrutura de tecnologias de informação necessários ao cumprimento das suas responsabilidades. Esses recursos são baseados fundamentalmente em recursos já existentes nas instituições e serão complementados por recursos adicionais aportados por este projeto.
- h. Operação regular do controle bibliográfico e alimentação da LILACS-SP.

- i. A comunicação entre as instituições participantes do projeto dar-se-á através de uma lista de discussão dedicada ao projeto e de reuniões periódicas de avaliação em conjunto com as reuniões do grupo focal.
- j. O Comitê Consultivo Nacional discutirá e avaliará periodicamente o desenvolvimento do projeto.